

MBA⁺

**ARTIFICIAL INTELLIGENCE
& MACHINE LEARNING**

MBA⁺

PROGRAMANDO IA COM R

Prof. Elthon Manhas de Freitas

elthon@usp.br

2018



Sobre o R

O que é o R?

Uma variação do S!

WOW!



Histórico do S

1976 - John Chambers
iniciou a desenvolver o
S na Bell Telephone
Laboratories

1988 - Reescrito
em C - V3

1993 - Bell Labs
passou à StatSci os
direitos do S

1998 - Release da
V4

1998 - S Ganhou
reconhecimento da
ACM como ferramenta
científica

2004 - Insightful
comprou o S por
\$2M

2007 -
Desenvolveu GUI e
chamou de S-Plus

2008 - TIBCO
adquiriu a Insightful

Um sistema interno da
AT&T para análises
estatísticas.
Escrito em Fortran

JOHN M. CHAMBERS



<https://statweb.stanford.edu/~jmc4/>

- Criado em 1991 por Ross Ihaka e Robert Gentleman (publicado em 1993) no departamento de estatísticas da universidade de Auckland.
- O S só estava disponível em pacotes comerciais.
- Em 1995 foi transformado em software livre sob a General Public License GNU
- Em 1996 foi criada uma lista de discussão com a comunidade.
- Em 1997 foi criado o Core Group com várias pessoas associadas ao S

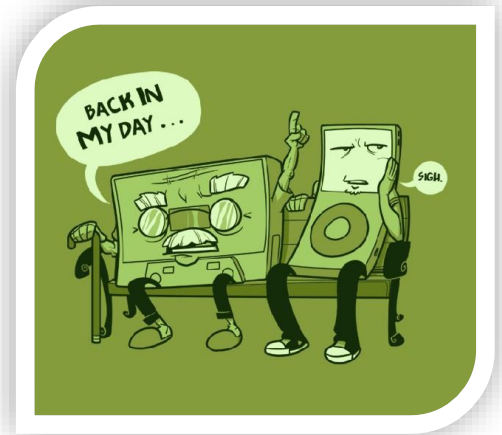
Principais características

- Software livre e Open Source
 - GNU General Public License
- Distribuição em Linux, Windows, Mac
 - Pode ser compilado para outras plataformas
- Linguagem interpretada, e não compilada
 - Ambiente exploratório sem compilação
- Tipagem Dinâmica
- Integração com bibliotecas de alto desempenho, compiladas em C, C++ e Fortran



Limitações importantes sobre o R

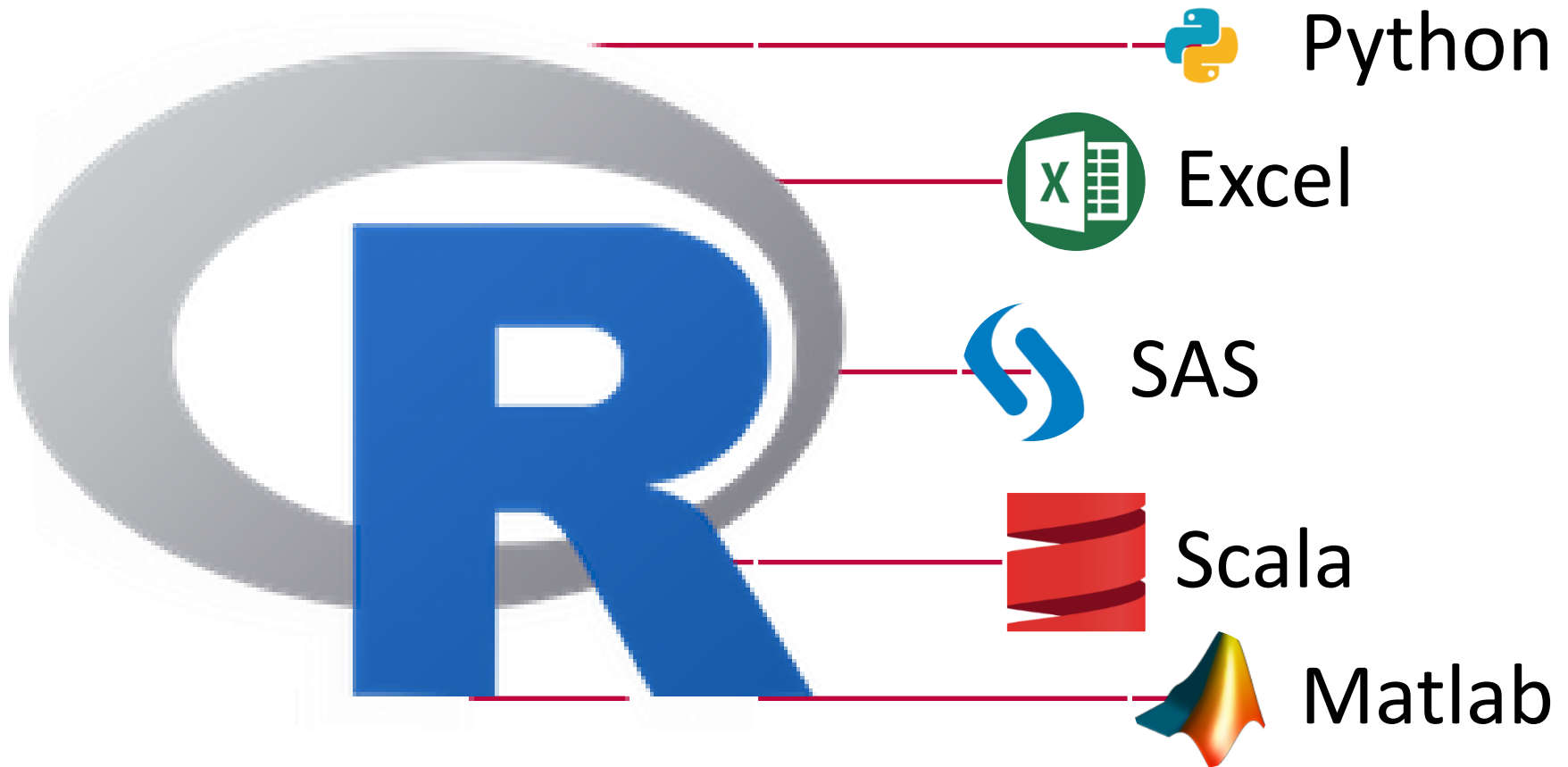
- Não há garantia de funcionamento e continuidade
 - Não há um contrato com uma empresa, como quando você compra uma licença de software
- Uma linguagem de mais de 40 anos
- Todos os dados ficam em memória
- Laços muito lentos (loop)
 - Velocidade de processamento muito lenta, se comparada a linguagens compiladas



ENTRE AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DOS CIENTISTAS DE DADOS



Principais ferramentas / alternativas ao R FIAP



O que é possível fazer com R

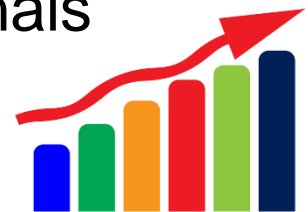
- Analytics



- Matemática e estatística do básico ao mais avançado
- Modelagem estatística, simulações de ambientes e otimização
- Aprendizado de Máquina – Machine Learning
- Integração e análise com Big Data

- Gráficos e Visualização

- Plotagens gráficas, simples a profissionais
- Gráficos dinâmicos
- Reprodução geográfica



E mais ...

O que é possível fazer com R

- Programação



- Criação de scripts complexos
- Documentação de processos
 - (já tentou reproduzir algo no excel?)

- Distribuição

- Possibilidade de criar e compartilhar pacotes
- Documentação
- Aplicações rodando em Back-End
- Front-end interativo



- O que é esperado quando se escreve um código em R?
 - Que o código não erre: **R <- !R**



The Comprehensive R Archive Network



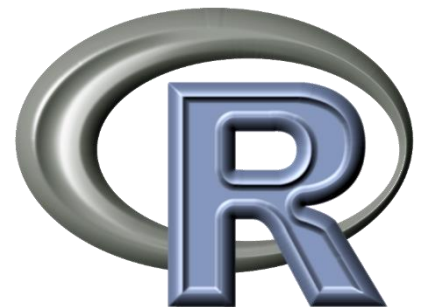
CRAN – Manuais oficiais

<http://cran.r-project.org>

- Uma introdução ao R
<http://cran.r-project.org/doc/manuals/r-release/R-intro.html>
- R Data Import/Export
<http://cran.r-project.org/doc/manuals/r-release/R-data.html>
- Writing R Extensions: Como escrever e organizar pacotes R
<http://cran.r-project.org/doc/manuals/r-release/R-exts.html>
- R Installation and Administration: Como compilar o R a partir do Código fonte
<http://cran.r-project.org/doc/manuals/r-release/R-admin.html>
- R Internals: Manuais da estrutura de baixo nível para desenvolvedores R e membros do “R Core”
<http://cran.r-project.org/doc/manuals/r-release/R-ints.html>
- Definição da linguagem R: Documentos para desenvolvedores
<http://cran.r-project.org/doc/manuals/r-release/R-lang.html>

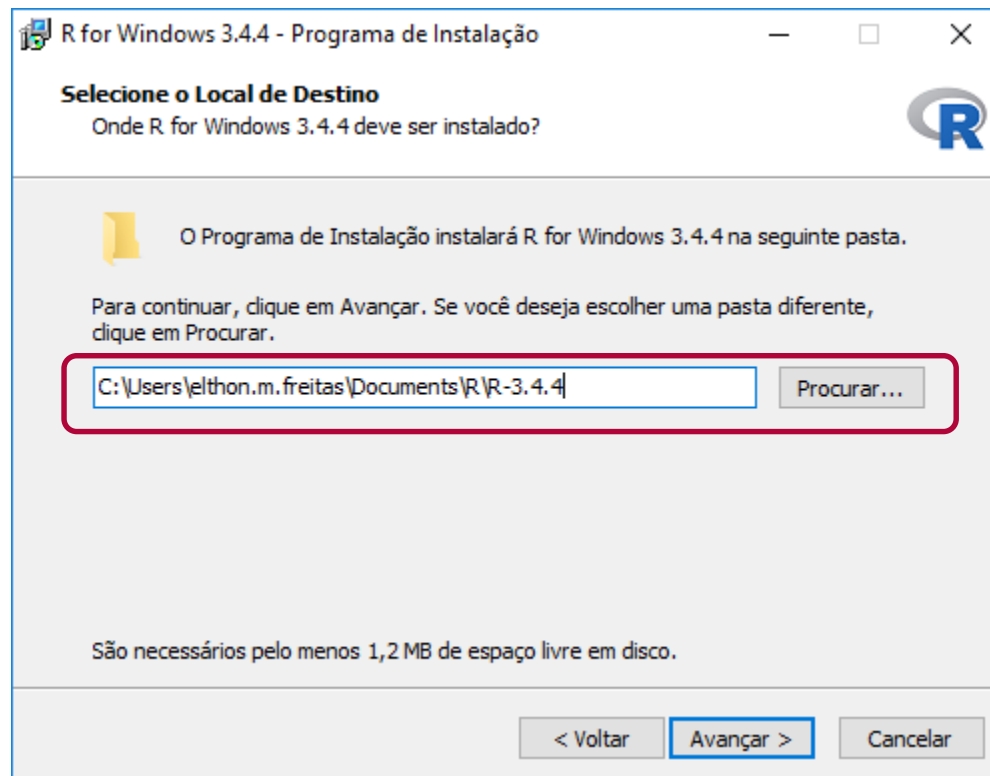
Instalar o R

- Página para Download:
<https://cran.r-project.org/>
 - Ou pelo R-Project:
www.r-project.org
 - Alternativo:
<https://cran.r-project.org/mirrors.html>
- Microsoft R:
<https://mran.microsoft.com/download>



Instalando o R

- Seguir o assistente
 - Avançar + ... + Avançar + Concluir



Obs.: As máquinas do laboratório já possuem o R instalado.

Interfaces clássicas do R

```
Rterm (32-bit)

R version 3.4.2 (2017-09-28) -- "Short Summer"
Copyright (C) 2017 The R Foundation for Statistical Computing
Platform: i386-w64-mingw32/i386 (32-bit)

R é um software livre e vem sem GARANTIA ALGUMA.
Você pode redistribuí-lo sob certas circunstâncias.
Digite 'license()' ou 'licence()' para detalhes de distribuição.

R é um projeto colabora
Digite 'contributors()'
'citation()' para saber
```

```
Digite 'demo()' para de
ou 'help.start()' para
Digite 'q()' para sair
```

```
> a = 1:4000
> ls()
[1] "a"
> _
```

```
RGui (32-bit)
Arquivo  Editar  Visualizar  Misc  Pacotes  Janelas  Ajuda

Sem nome - Editor R
#Script inicial

R Console

R version 3.4.2 (2017-09-28) -- "Short Summer"
Copyright (C) 2017 The R Foundation for Statistical Computing
Platform: i386-w64-mingw32/i386 (32-bit)

R é um software livre e vem sem GARANTIA ALGUMA.
Você pode redistribuí-lo sob certas circunstâncias.
Digite 'license()' ou 'licence()' para detalhes de distribuição.

R é um projeto colaborativo com muitos contribuidores.
Digite 'contributors()' para obter mais informações e
'citation()' para saber como citar o R ou pacotes do R em publicações.

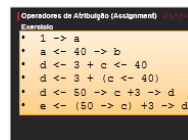
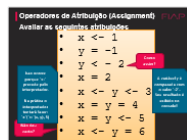
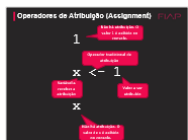
Digite 'demo()' para demonstrações, 'help()' para o sistema on-line de ajuda,
ou 'help.start()' para abrir o sistema de ajuda em HTML no seu navegador.
Digite 'q()' para sair do R.

> a = 1:4000
> |
```

Olá mundo! (Hello World)

- Localizar instalação do R
 - Pasta “C:\Program Files\R\R-3.4.4\”
 - Sub-pasta “bin\i386” ou “bin\x64” (32 ou 64 bits)
- Programas a executar (cada um deles)
 - R.exe (*executar, olhar e sair >q();*)
 - Rgui.exe (*usar este para as próximas práticas*)

- R-Markdown o professor (Basic Building Blocks)
 - Conteúdo : [A01.01-Basic BB](#)



Instalar o RStudio e o RBuildTools

- Página para Download

<https://www.rstudio.com/products/rstudio/download/>



- R Build Tools

O Build Tools é instalado e configurado a partir do RStudio, ao se criar um projeto ou pelo link:

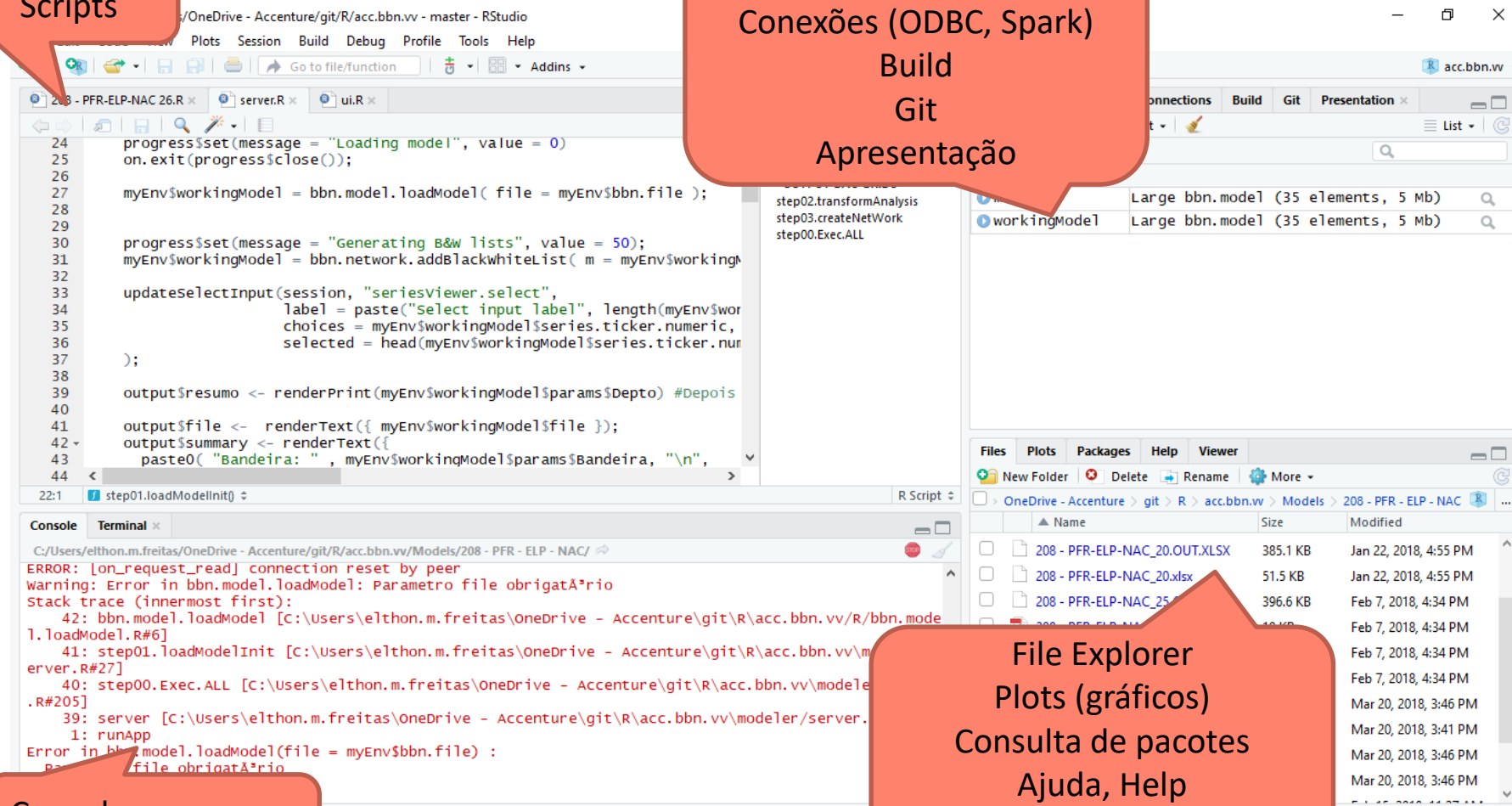
<https://cran.r-project.org/bin/windows/Rtools/Rtools33.exe>

Obs.: As máquinas do laboratório já possuem o Rstudio instalado. **É necessário instalar o RBuildTools.**

RStudio – Sobre o ambiente

Editor de
Scripts

Variáveis dos “Ambientes”
Histórico de comandos
Conexões (ODBC, Spark)
Build
Git
Apresentação

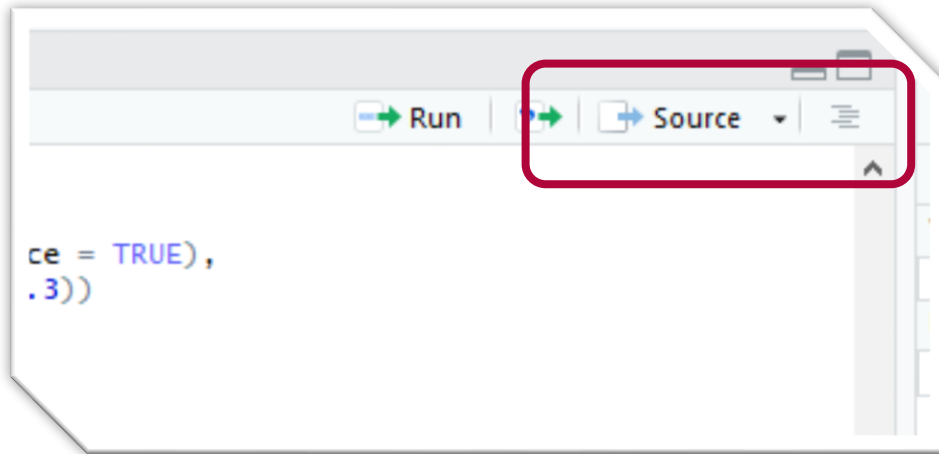


Console, como nas
interfaces clássicas

File Explorer
Plots (gráficos)
Consulta de pacotes
Ajuda, Help
HTML Viewer

RStudio – Criar um Script

- Salvar um arquivo com a extensão “.R”
- Abrir e clicar no botão “Source”



- Linha de código:
> source("nome do script.R")

Diretório de trabalho (WD-Working Dir)



- É o diretório em que a sua sessão irá salvar e abrir arquivos por padrão.
- Ao abrir ou salvar arquivos do WD, não é necessário informar o caminho inteiro.
- Consultar o WD atual:
 - `getwd()`
- Alterar o WD para outro local:
 - `setwd(dir = "caminho")`

RStudio – Salvar memória de trabalho

- Utilizar os ícones presentes na aba Environment.
- Alternativas por linha de código:

> `save.image("arquivo")`

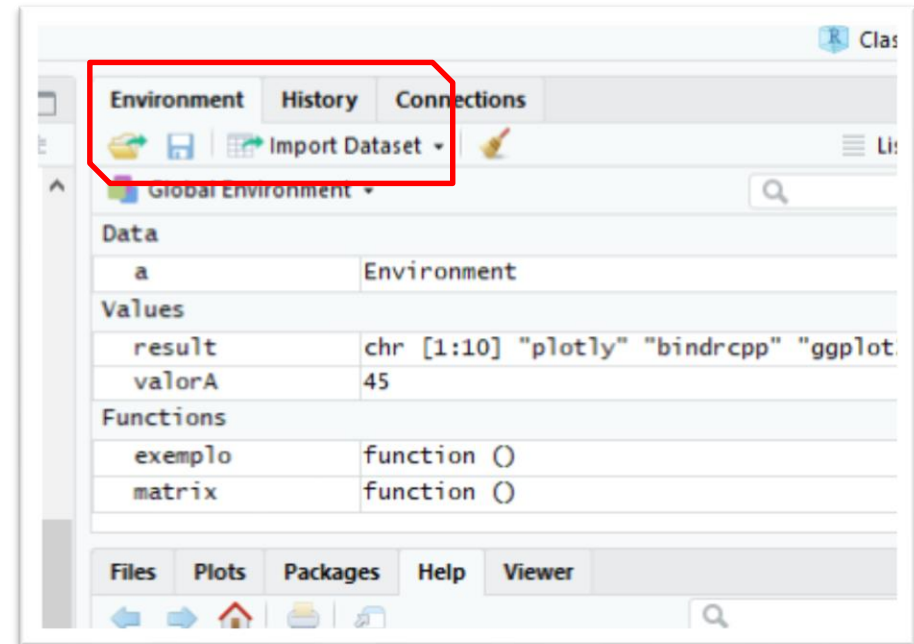
Salva todas as variáveis (Workspace)

> `save(variáveis,
"arquivo")`

Salva variáveis específicas

> `load("arquivo")`

Carrega as variáveis presentes no workspace



A extensão padrão para arquivos de dados é
“.RData”

Exercício

- Criar script que:
 - Crie 10 variáveis em memória
 - Salve as 10 variáveis em arquivo a ser escolhido.
- Para escolher o arquivo de destino, use a função `choose.files()`

Resposta:

Resposta do Exercício

```
• var01 = 1
• var02 = 2
• var03 = 3
• var04 = 4
• var05 = 5
• var06 = 6
• var07 = 7
• var08 = 8
• var09 = 9
• var10 = 10
• a = choose.files()

• save(var01, var02, var03, var04, var05, var06, var07,
var08, var09, var10, file=a)
```



Pacotes

Bibliotecas , Libraries

Principaux pacotes - Core Team (RStudio) FIAP



Ciclo de vida de um pacote



Instalação do
pacote



Carregamento em
memória

Descarregar da
memória

- `install.packages("abc.data")`
- `library("abc.data")`
- `require("abc.data")`

- `detach("package:abc.data", unload=TRUE)`
- `remove.packages("abc.data")`

Remoção do pacote

Gerenciamento de pacotes pela UI

1

```
install.packages("abc.data")
```

2

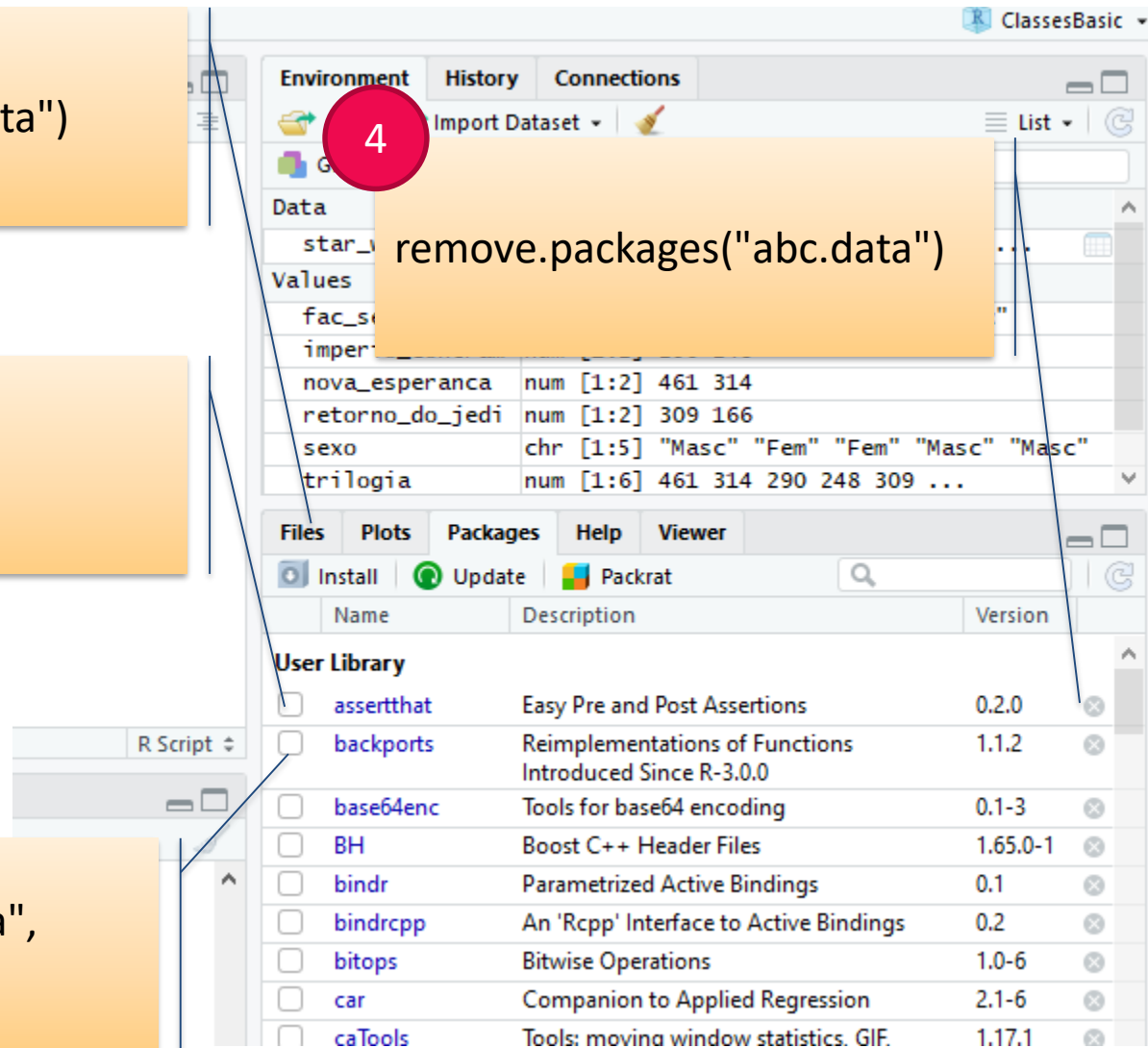
```
library("abc.data")  
require("abc.data")
```

3

```
detach("package:abc.data",  
unload=TRUE)
```

4

```
remove.packages("abc.data")
```



Exercício

- Instalar os pacotes:

stringr	tidyr	shiny
data.table	readxl	swirl
dplyr	openxlsx	xlsx
ggplot2	sqldf	rjson
h2o	dt	devtools
knitr	zoo	curl
plotly	lubridate	visNetwork
plyr	rmarkdown	

A maioria destes pacotes serão usados ao longo do curso

Usar um pacote sem carregá-lo

- É possível acessar um componente de um pacote sem carregá-lo na memória.
- Para isso:

```
• <nome_do_pacote>::<componente>
```

- Exemplo:

```
• ggplot2::qplot(1)
```



Tipos de dados

Tipos de dados primitivos

Abrangência

- **logical** : Números booleanos
 - `var_logical <- TRUE` (TRUE, FALSE, T, F)
- **integer** : Números inteiros
 - `var_integer <- 45L`
- **numeric** : Números decimais
 - `var_numeric <- 45.6`
- **character** : Textos, strings
 - `var_character <- "Aula inicial"`
 - (funciona com aspas simples ou duplas)
- **Verificar o tipo de uma variável**
 - `class(var_logical)`

Tipos de dados primitivos

- **complex** : Números imaginários

```
• a <- 1.3 + 2.45i
```

Componente real

Componente imaginário

- Inventados por Gauss. Usado para solucionar o problema das equações que não possuem raízes no conjunto dos números reais \mathbb{R} .
- Ele convencionou que a Raiz Quadrada de -1 é i .

```
i = raiz de -1  
i2 = - 1  
i3 = - i  
i4 = + 1 = (i2)2
```

```
• a <- sqrt( as.complex(-1) )  
• a  
• a ** 2  
• a ** 3  
• a ** 4
```

- Para verificar se uma variável é de um determinado tipo, é possível:

- Verificar a class

- `class(x)`

- Usar as funções “is”

- `is.integer(x)`
 - `is.numeric(x)`
 - `is.character(x)`
 - ... etc

- Para converter existem as funções “as”:

- `as.integer(x)`
 - `as.numeric(x)`
 - `as.character(x)`
 - ... etc

- Para criar um vetor, utilizamos a função “c”
c significa “combine”

- `vet_int <- c(1, 2, 3, 10)`
- `vet_bool <- c(TRUE, TRUE, TRUE, FALSE)`
- `vet_str <- c("F", "I", "A", "P")`
- `vet_num <- c(12.1, 14, 78.5, FALSE)`

- É possível combinar em um vetor, os componentes de outros vetores

```
• vet_int <- c(vet_int, -1, vet_int)

• vet_bool <- c(FALSE, vet_bool)

• vet_str <- c(10, vet_str, vet_int )
```

Estrutura de dados : Vetores



- Prática com o professor
 - Conteúdo do Markdown: [A01.02-Vetores](#)

- Resumo:
 - Criar vetores
 - Combinar elementos dos vetores
 - Nomear elementos do vetor
 - Operações com 2 vetores
 - Funções especiais
 - sort, sum, min, max, mean, median, quantile

- Para criar uma matriz, utilizamos a função “matrix”

```
matrix(c(1,2,3,4,5,6,7,8,9), nrow = 3)
```

- Prática com R-Markdown
 - Conteúdo do : [A01.03-Matrizes](#)

- Arrays são estruturas homogêneas de várias dimensões.
- Podemos dizer que vetores são arrays de 1 dimensão e matrizes são arrays de 2 dimensões.

```
array(1:18, dim = c(3, 3, 2))
```

- Servem para categorizar dados
- Utilizados em dados que se repetem com frequência.

- Exemplo sem ordem:

```
• sexo <- c("Masc", "Fem", "Fem", "Masc", "Masc")  
• fac_sexo <- factor(sexo)  
• fac_sexo
```

- Exemplo ordenado:

```
• temperatura <- c("alta", "baixa",  
  "alta", "baixa", "media")  
• temperaturaf <- factor(temperatura, order =  
  TRUE, levels = c("baixa", "media", "alta"))  
• temperaturaf
```

- A estrutura de dados mais usada em análise de dados.
- Similar às matrizes, mas com uma série de funções específicas, dentre elas:
 - Buscas, indexação
 - Cada coluna pode ter um tipo diferente de dados.

```
• mtcars  
• class(mtcars)
```

- Muito utilizada para guardar dados estruturados.
- Similar aos vetores, com as seguintes particularidades:
 - Cada elemento pode ter um tipo diferente de dados.

```
• vetA <- 1:10
• matA <- matrix(1:9, ncol = 3)
• dfA <- mtcars[1:10,]

• minha_lista <- list(vetA, matA, dfA)
```

- Criar 5 vetores com exatamente 4 elementos para cada tipo de dado:
 - Lógico, Inteiro, Numérico, Texto, Imaginário
- Criar uma lista com 5 elementos. Cada elemento deve ser um vetor de 1 tipo de dado
- Criar uma matriz 4 x 4 com 16 números inteiros pares
- Criar um data.frame em que cada coluna é um dos vetores criados neste exercício.
 - Nomear as colunas (a seu critério)
 - Nomear as linhas com “L1, L2, L3 e L4”

• Operadores de comparação (relacionais)

- == Igual
- != Diferente
- > Maior
- >= Maior ou igual
- < Menor
- <= Menor ou igual

• Operadores lógicos

- ! - Não (nega a sentença)
- && - E
- || - OU

MBA⁺

Copyright © **2018**

Prof. Elthon Manhas de Freitas

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proibido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).